



## COMPONENTES CURRICULARES DO PROFGEO/OPTATIVOS

O currículo do PROFGEO é composto por disciplinas e atividades de caráter tanto obrigatório quanto optativo. Cada discente deve cumprir um total de 24 créditos e defender uma dissertação de mestrado como requisitos para conclusão do curso. A atividade e as 25 disciplinas optativas estão apresentadas em ordem alfabética, a saber:

Código	Atividade/Disciplina	Pág.
GEP895	ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL.....	1
GEP927	ANÁLISE E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM GEOGRAFIA.....	2
GEP907	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.....	2
GEP906	EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONCEITOS E PRINCÍPIOS.....	3
GEP926	ENSINO DAS TEMÁTICAS FÍSICO-NATURAIS NA GEOGRAFIA.....	3
GEP925	ENSINO DE GEOGRAFIA E CURRÍCULO.....	4
GEP924	ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO EM GEOGRAFIA FÍSICA.....	5
GEP908	FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA.....	5
GEP923	GEODIVERSIDADE E ENSINO DE GEOGRAFIA: DIMENSÕES PEDAGÓGICAS, IDENTIDADE E GEOCONSERVAÇÃO.....	6
GEP922	GEOGRAFIA FÍSICA E ENSINO.....	7
GEP921	GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO.....	8
GEP920	GEOICONOGRAFIA E MULTIMÍDIAS.....	8
GEP919	LINGUAGENS E EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA.....	9
GEP912	MÉTODOS DE PESQUISA APLICADOS AO ENSINO DE GEOGRAFIA.....	10
GEP918	METRÓPOLE, REGIÃO E NOVAS REGIONALIZAÇÕES.....	10
GEP911	NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA.....	11
GEP917	O ENSINO DE GEOGRAFIA E OS TEMAS TRANSVERSAIS.....	12
GEP916	O TRABALHO DE CAMPO ENQUANTO PRÁTICA PEDAGÓGICA VERTICALIZADA À ANÁLISE DE SISTEMAS AMBIENTAIS.....	12
GEP915	ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE JOGOS E DE MATERIAIS DIDÁTICOS ESCOLARES EM GEOGRAFIA.....	13
GEP909	OS CAMPOS DE PESQUISA EM GEOGRAFIA E SEUS LUGARES: (RE)LEITURAS DO ESPAÇO SOCIAL.....	13
GEP914	PERCURSO HISTÓRICO DA GEOGRAFIA ESCOLAR BRASILEIRA.....	14
GEP905	PESQUISA EM EDUCAÇÃO.....	15
GEP913	REPRESENTAÇÃO DE DADOS GEOGRÁFICOS.....	16
GEP929	SEMINÁRIO DE PROJETOS.....	16
GEP928	SEMINÁRIO INTEGRADOR.....	16
GEP910	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO ENSINO DE GEOGRAFIA.....	16

## ATIVIDADES OPTATIVAS

Código	Disciplina	CH	Créditos
GEP895	Atividade de Orientação Individual	0	0

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

Código	Disciplina	CH	Créditos
GEP927	<b>Análise e produção de material didático em Geografia</b>	60h	4

### Ementa

Desenvolvimento de projetos de materiais didáticos voltados para aplicação de atividades educativas em Geografia, como: maquetes, fotografias, vídeos, equipamentos e utensílios que facilitem o processo didático-pedagógico da área de Geografia, textos didáticos e jogos no meio analógico e digital, voltados para o ensino fundamental e médio; novas tecnologias educacionais.

### Bibliografia básica

ALMEIDA, R. D. de; PASSINI, Elza Y. O espaço geográfico – ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2001. 90p.  
 CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus, 2003. 192p.  
 FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. São Paulo. Contexto, 2010. 238p. PASSINI, Elza. Gráficos: fazer e entender. In: PONTUSCHKA & OLIVEIRA (orgs.) Geografia em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 2006.  
 PONTUSCHKA, Nídia Nacib. A geografia: pesquisa e ensino. In: CARLOS, Ana Fani A. (org.) Novos caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999. pp.111-142.  
 PONTUSCHKA, Nídia N. São Paulo: a cidade educadora. In: CARLOS, Ana Fani A. & OLIVEIRA, Arioaldo U. (orgs.). Geografias de São Paulo vol. 1. São Paulo: Contexto, 2001.  
 SANTOS, Clézio. O uso de desenhos no ensino fundamental. In: PONTUSCHKA & OLIVEIRA (orgs.) Geografia em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 2006.

Código	Disciplina	CH	Créditos
GEP907	<b>Educação Ambiental e Sustentabilidade</b>	60h	4

### Ementa

CRISES E PARADIGMAS NA TRANSFORMAÇÃO DA NATUREZA NA MODERNIDADE: Crise civilizatória e as heranças da modernidade; O papel da natureza no modo de produção capitalista; Ordem, desordem e alternativas de sustentabilidade na Educação Ambiental do Séc. XXI. BASES FILOSÓFICAS PARA UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA: Origens e contribuições da Ecologia Profunda para o pensamento ambiental; A inserção do pensamento sistêmico na Educação Ambiental crítica; A dimensão política da educação ambiental e os discursos do desenvolvimento. DO DISCURSO À PRÁXIS: OS DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL TRANSFORMADORA: A Educação Ambiental vista por fora: documentos, políticas e tendências atuais da Educação Ambiental; Princípios para a construção da sustentabilidade no território; A Educação Ambiental vista por dentro: o desenvolvimento de competências para o exercício de uma cidadania ambiental.

### Bibliografia básica

CARVALHO, I. C. M. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2006.  
 LEFF, E. Discursos Sustentáveis. São Paulo: Cortez, 2010.  
 NAREDO, J.M. Raíces económicas del deterioro ecológico y social. Madrid: Siglo XXI, 2010.  
 NOVO, M. El Desarrollo Sostenible. Su dimensión ambiental y educativa. Madrid: McGraw Hill, 2007.

### Bibliografia Complementar

BAUMAN, Z. Vida para o Consumo. A transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.  
 CAPRA, F. As conexões ocultas. Ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2005. CAPRA, F. A teia da vida. Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 2006.  
 FOLADORI, G.; PIERRE, N. (Coord.). ¿Sustentabilidad? Desacuerdos sobre el desarrollo sustentable.

México (DF): Universidad Autónoma de Zacatecas, 2005.  
 LEIS, H.R. A Modernidade Insustentável. As críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea. Montevideo: Coscoroba, 2004.  
 LOUREIRO, C.F.B.; LAYRARGUES, P.P.; CASTRO, R.S. (Orgs.) Pensamento Complexo, Dialética e Educação Ambiental. São Paulo: Cortez, 2006.  
 MIES, M.; SHIVA, V. Ecofeminismo: Teoría, crítica y perspectivas. Barcelona: Icaria editorial, 2013.  
 MORIN, E. Ciência com Consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP906	<b>Educação no Campo: conceitos e princípios</b>	60h	4

**Ementa**

A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: A Educação Rural no Brasil; Paradigma da Educação do Campo e o papel dos movimentos sociais. DIRETRIZES OPERACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO: Contextualização no cenário da educação do campo; Caracterização, concepções e princípios da educação do campo. CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO NO BRASIL: A abordagem da educação do campo nos movimentos sociais; A abordagem do Estado para a educação do campo. EDUCAÇÃO DO CAMPO E ENSINO DE GEOGRAFIA: A Geografia do campo brasileiro; Geografia, movimentos sociais e luta pela terra; Perspectivas do ensino de Geografia na Educação do Campo.

**Bibliografia básica**

ARROYO, Miguel. Currículo, Território em Disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.  
 ARROYO, M. G. A escola do campo e a pesquisa do campo: metas. In: MOLINA, M. (Org.). Educação do campo e pesquisa: questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.  
 CALDART, R. S. Pedagogia do movimento Sem Terra. São Paulo: Expressão Popular, 2004.  
 KOLLING, E. J. CERIOLO, P.R. & CALDART, R.S.(Org.) Educação do campo: identidades e políticas públicas. Brasília/RS, n.4, 2002.

**Bibliografia Complementar**

CALDART, R. S. O MST e a formação dos sem terra: o movimento social como princípio educativo. São Paulo: Estudos Avançados, 2001.  
 FERNANDES, B. M. MOLINA, M.C. O campo da educação do campo. Disponível em <<http://www2.fct.unesp.br/nera/publicacoes/ArtigoMonicaBernardoEC5.pdf>>.  
 MOLINA, Mônica Castagna. A Contribuição do PRONERA na construção de políticas públicas de Educação do Campo e Desenvolvimento Sustentável. Brasília, 2003. (Tese) Doutorado em Desenvolvimento Sustentável. Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília.  
 ARROYO, M. G., CALDART, R. S., MOLINA, M. C. (Orgs.). I Conferência Nacional por uma Educação Básica do Campo. Documentos Finais. Luziânia, GO, 27 a 31 jul. 1998. MST. Caderno de Educação MST n. 6. Como fazer a escola que queremos: O Planejamento. 1995 MST. Caderno de Educação n. 8. Princípios da Educação no MST, 1996  
 LOWY, M. As esquerdas na ditadura militar: o cristianismo da libertação. In: REIS FILHO, D. A. e FERREIRA, J. (Orgs.). As esquerdas no Brasil. 2. v. Nacionalismo e reformismo radical, 1945- 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.  
 SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP926	<b>Ensino das temáticas físico-naturais na Geografia</b>	60h	4

**Ementa**

Geografia física: paradigmas científico-filosóficos. Geografia física, práticas curriculares e formação de professores. Relação entre o conteúdo e a didática no ensino das temáticas físico-naturais. As

temáticas físico-naturais nos livros didáticos de geografia: avaliações, contextos e explorações. As categorias de análise geográfica no ensino das temáticas físico-naturais. Sequências, metodologias e recursos didáticos para o ensino das temáticas físico-naturais.

### **Bibliografia básica**

AB'SABER, A.N. Os domínios de natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2003. 159p.

MORAIS, E. M. B; ALVES, A. O.; ASCENÇÃO, V. O. R. (Orgs). Contribuições da geografia física para o ensino de geografia. Goiânia: C& Alfa Comunicação, 2018. 176p.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. L.; CACETE, N. H. Para Ensinar e Aprender Geografia. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOTCHAVA, V. B. O Estudo dos Geossistemas. Métodos em Questão. São Paulo, n. 16, 1977.

TONINI, M. I. Geografia escolar: uma história sobre seus discursos pedagógicos. 2ª Ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006, 88p.

TRICART, J. J. L. Ecodinâmica. Rio de Janeiro: IBGE-SUPREN, 1977. 91p.

VENTURI, L. A. B. Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. 240p

### **Bibliografia Complementar**

AFONSO, A.E. Perspectivas e possibilidades do ensino e da aprendizagem em geografia física na formação de professores de Geografia. Tese (Doutorado em Planejamento e Gestão Ambiental).

Programa de Pós-graduação em Geografia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

ASCENÇÃO, V. O. R. Os conhecimentos docentes e a abordagem do relevo e suas dinâmicas nos anos finais do ensino fundamental. Tese (Doutorado em Geografia) Programa de PósGraduação do em Geografia. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

CALLAI, H. C. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

MORAIS, E. M. B. O ensino das temáticas físico-naturais na geografia escolar. Tese (Doutorado em Geografia Humana). Programa de Pós-graduação em Geografia Humana. São Paulo: USP, 2011

PINA, P.P.G.N. A relação entre o ensino e o uso do livro didático de geografia. Dissertação (Mestrado em Geografia) Programa de Pós-graduação em Geografia. João Pessoa: UFPB, 2009.

SUERTEGARAY, D. M. A.; NUNES, J. O. R. A Natureza da Geografia Física na Geografia. Terra Livre, São Paulo, v. 17, p. 11-24, 2002.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP925	<b>Ensino de Geografia e Currículo</b>	60h	4

### **Ementa**

Os estudos curriculares no campo da educação e do Ensino de Geografia. Epistemologia do conhecimento geográfico na escola. Aproximações e distanciamentos entre currículo escolar e saberes de referência da Geografia. As teorias da transposição e da recontextualização didáticas. Significados e papéis da escola na contemporaneidade. Desigualdades educacionais, diversidade cultural e a questão da justiça escolar. Ensino de Geografia e o conceito de conhecimento poderoso.

### **Bibliografia básica**

BERNSTEIN, Basil. A estruturação do discurso pedagógico: Classes, Código e Controle. Petrópolis: Vozes, 1996.

CASTELLAR, Sonia (org.). Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2007.

CAVALCANTI, Lana de Souza. A Geografia e a construção de conhecimentos. Campinas: Papirus, 1998.

CRAHAY, Marcel. Como a escola pode ser mais justa e mais eficaz? Cadernos Cenpec. Vol. 3,

n. 1. São Paulo: Cenpec, 2013.  
 MAUDE, Alaric. BROOKS, Claire; BUTT, Graham; FARGHER, Mary. The power of geographical thinking. London: Springer, 2017.  
 MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Currículos e Programas no Brasil. Campinas: Papirus, 2012.  
 SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

**Bibliografia complementar**  
 BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes, 2014.  
 CHARLOT, Bernard. Relação com o saber, formação dos professores e globalização. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
 HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.  
 KRAWCZYK, Nora. O Ensino Médio no Brasil. São Paulo: Ação Educativa, 2009.  
 LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2010.  
 MAFFESOLI, Michel. O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades pósmodernas. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

Código	Disciplina	CH	Créditos
GEP924	<b>Estratégias e práticas de ensino em Geografia Física</b>	60h	4

**Ementa**

Temas e conceitos da Geografia Física. Mudanças ambientais. Metodologias ativas de ensino. Práticas pedagógicas e recursos educacionais: mídias; planejamento e realização de trabalho de campo, experimentos, construção colaborativa dos recursos, utilização de dados, recursos tecnológicos, entre outros.

**Bibliografia básica**

BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: Educação diferenciada para o século XXI. 1ª ed. São Paulo: Ed. Penso, 2014.  
 CHRISTOPHERSON, R. W. Geossistemas – Uma introdução à geografia física. Tradução: Francisco Eliseu Aquino ... (et al.). 7ª d. Porto Alegre: Bookman, 2012.  
 FIGUEIRÓ, A. S. Biogeografia: Dinâmicas e transformações da natureza. 1ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.  
 PETERSEN, J.F.; SACK, D.; GABLER, R.E. Fundamentos de Geografia Física- Tradução da 1ª Edição Norte-americana. 1ª Ed. Editora Cengage Learning, 2015.  
 PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T.; CACETE, N. H. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Ed. Cortez, 2007.  
 VENTURI, L.A.B. (Org). Geografia – Práticas de Campo, Laboratório e Sala de Aula. 1º ed. São Paulo: Ed. Sarandi, 2011.

Código	Disciplina	CH	Créditos
GEP908	<b>Formação docente em Geografia</b>	60h	4

**Ementa**

FORMAÇÃO DO PROFESSOR NO BRASIL: A legislação e a emergência de uma escola na modernidade e suas implicações na formação de professores; As teorias educacionais; Os métodos de ensino; A formação do professor de Geografia: currículo e profissionalização. CURRÍCULO E PROCESSO DIDÁTICO: As bases curriculares para o ensino básico no Brasil: mudanças e suas implicações; Projeto Político Pedagógico nas escolas: ações e reflexões; Planejamento, execução e avaliação do processo ensino/aprendizagem. O FAZER PEDAGÓGICO EM GEOGRAFIA E OS INSTRUMENTOS LEGAIS DO

ENSINO: O saber e o fazer geográfico; As implicações das legislações para a prática pedagógica; As possibilidades e limites do ensino de geografia na escola básica.

### **Bibliografia básica**

DE DAVID, C.; CANCELIER, J. W. Reflexões e práticas na formação de educadores. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018. GIORDANI, A.C. et.al. Aprender Geografia: a vivência como metodologia. Porto Alegre: Evangraf, 2014. TONINI, I. M. et.al. O ensino da Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre, UFRGS, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

CANDAU, V.M. (Org.). Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2000.  
CASTROGIOVANI, A.C.C. et al. Ensino de geografia: práticas e contextualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.  
CAVALCANTI, L. S. Geografia e Prática de Ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.  
CORRAZA, S. O que quer um currículo? Petrópolis: Vozes, 2001.  
GADOTTI, M. História das Ideias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 2000.  
GHIRALDELLI, P. Jr. Didática e teorias educacionais. Belo Horizonte: DPRA, 2000.  
GHIRALDELLI, P. Jr. Didática e teorias educacionais. Belo Horizonte: DPRA, 2000.  
KIMURA, S. Geografia no Ensino Básico: Questões e propostas. São Paulo: Contexto, 2008.  
LIBÂNEO, J. C. O que é Didática. São Paulo: Córtes, 2006.  
PONTUSCHKA, N. (Org.). Geografia em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002  
RAYS, O. A. Trabalho pedagógico: hipóteses de ação didática. Santa Maria: Pallotti, 2000.  
SAVIANI, D. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2014.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP923	<b>Geodiversidade e Ensino de Geografia: dimensões pedagógicas, identidade e Geoconservação</b>	60h	4

### **Ementa**

UMA BREVE PERSPECTIVA HISTÓRICA DAS ABORDAGENS SOBRE GEODIVERSIDADE E GEOCONSERVAÇÃO: Do Patrimônio Geológico à Geodiversidade; A Geoconservação para além da Educação Ambiental. GEODIVERSIDADE E GEOCONSERVAÇÃO - FERRAMENTAS À SERVIÇO DO DEBATE SOBRE A INDISSOCIABILIDADE ENTRE A GEOGRAFIA FÍSICA E GEOGRAFIA HUMANA: A Paisagem como recurso verdadeiramente capaz de superar uma das mais antigas dicotomias da Ciência Geográfica; Territórios materiais e imateriais como instrumentos de edificação da identidade. A GEOCONSERVAÇÃO E OS MÚLTIPLOS ESPAÇOS DE CONSTRUÇÃO DO SABER: As fronteiras entre a educação formal, não formal e informal no contexto da Geoconservação; O aluno como multiplicador da valorização da Geodiversidade dentro e fora da escola. ENSAIOS SOBRE A GEODIVERSIDADE E GEOCONSERVAÇÃO NAS SERRAS DE MINAS GERAIS EM UM CONTEXTO DE PRÁTICA PEDAGÓGICAS: A Geodiversidade das regiões biogeográficas do Quadrilátero Ferrífero, Serras da Canastra, do Cipó, Caparaó e da Bacia do Rio Doce: rochas, solos, geomorfologia e clima; Os territórios e seus sujeitos: aspectos socioculturais e modo de vida; Os conflitos em torno dos agentes de construção e apropriação do espaço e suas múltiplas identidades; Os espaços do saber: educação formal, agentes comunitários, educação ambiental, unidades de conservação e os espaços invisíveis de construção do saber.

### **Bibliografia básica**

AB'SÁBER, A. Os domínios de Natureza no Brasil. São Paulo: Atêlie Editorial, 2003, p.153.  
BRILHA, J. Patrimônio Geológico e Geoconservação: a conservação da natureza na sua vertente geológica. Braga, Portugal: Palimage Eds, 2005.  
BRILHA, J. A. A Importância dos Geoparques no Ensino e Divulgação das Geociências. Geol. USP, Publ. Esp., v. 5, p.27-33, 2009. COX, C. B.;

MOORE, P.D. Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária. Rio de Janeiro: LTC, 2013.  
SALGADO-LABOURIAU, M. L. História Ecológica da Terra. São Paulo: Edt. Edgar BlücherLtda, 2010, 2ª.edição.

STEINKE, E. T. Climatologia Fácil. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.

TROPPEMAIR, H. Biogeografia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Technical Books Editora, 2012.

### **Bibliografia Complementar**

CAVALCANTI, L. de S. O ensino de Geografia na escola. Campinas: Papirus, 2012.

GRAY, M. Geodiversity: Valuing and Conserving Abiotic Nature. Chichester – England: John Wiley and Sons, 2004.

HAESBAERT, R. da C. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016.

LIMA, F.F. Proposta Metodológica para a Inventariação do Patrimônio Geológico Brasileiro. 90p. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Minho, Braga. Portugal, 2008.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M. de.; FAIRCHILD, T.R. ; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 558p.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP922	<b>Geografia Física e Ensino</b>	60h	4

### **Ementa**

A Geografia Física na escola. O meio ambiente e os impactos ambientais como conteúdos pedagógicos. Os principais aspectos geológicos, os climas, a geomorfologia e os solos do Brasil. As grandes bacias hidrográficas e a integração regional. O livro didático de Geografia. Metodologias de ensino de Geografia Física. Relação entre os diferentes aspectos ambientais com a transformação do espaço.

### **Bibliografia Básica**

CAVALCANTI, L. S. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Editora Alternativa, 2002.

LATUF, M. O. Geografia Física ou Humana, ou será apenas Geografia?. Formação (Presidente Prudente), v. 1, p. 205-206, 2007.

LOUZADA, C. O.; FROTA FILHO, A. B. METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA Geosaberes, Fortaleza, v. 8, n. 14, p. 75-84, jan. / abr., 2017. 84

LEPSCH, I. F. (org.). Formação e Conservação dos Solos. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. v. 1. 216p.

PONTUSCHKA, N. N. ; PAGANELLI, T. I. ; CACETE, N. H. Para ensinar e aprender Geografia - 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2009. v. 1000. 383p.

STEINKE, E. T. Climatologia Fácil. São Paulo: Oficina de textos, 2012.

SUERTEGARAY, D. M. A. Pesquisa de campo em Geografia. GEOgraphia (UFF), Niterói/RJ, v. 7, p. 92-99, 2002.

VEGA, A.G. de la. Un Enfoque Innovador En La Didáctica Del Paisaje: Escenario Y Secuencia Geográfica. In: GONZÁLEZ, R.M. TORRES, M.L.de.L. e. GAITE, M.J.M. (Org.) Innovación en la enseñanza de la geografía ante los desafíos sociales y territoriales 1o ed. Zaragoza: Institución Fernando el Católico, 2007.

### **Bibliografia Complementar**

COMPIANI, M. Ensaios de interdisciplinaridade no ensino fundamental com geologia/geociências. In: PONTUSCHKA, N.; OLIVEIRA, A. (org.). Geografia em Perspectiva. 1 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2002, v. , p. 125-133.

COMPIANI, M. O lugar e as escalas e suas dimensões horizontal e vertical nos trabalhos práticos: implicações para o ensino de ciências e educação ambiental. Ciência e Educação (UNESP), v. 13, p. 29-45, 2007.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP921	<b>Geografia, Educação e Inclusão</b>	60h	4
<b>Ementa</b>			
Política nacional de atenção educacional às pessoas com necessidades especiais, minorias e demais casos de negação de direitos na sociedade. A formação de professores numa perspectiva de atendimento à diversidade. Prática Pedagógica e acesso ao conhecimento numa perspectiva inclusiva. A inclusão a partir das diferenças nas aprendizagens com ênfase na educação de jovens e adultos. A apropriação espacial da escola para construção da autonomia.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BEZERRA, N. S. (Org.). Respeitando as diferenças no espaço escolar. Recife: GESTOS, 2007.			
COSTA, V. B. Inclusão escolar do deficiente visual no Ensino Regular. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.			
FAVERO, O.; IRELAND, T. D. (Orgs.) Educação como exercício na diversidade. Brasília, DF: UNESCO; MEC; AMPED, 2007.			
GADOTTI, M. Diversidade cultural e educação para todos. Rio de Janeiro: Graal, 1992. PORTO, Iris Maria Ribeiro;			
LIRA, S. M. (Org). A educação geográfica a serviço da inclusão: trabalhando o espaço com estudantes videntes e cegos. Campina Grande: EDUFCG, 2019.			
MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.			
VLACH, Vânia Rúbia Farias. Ensino de Geografia, diversidade, cidadania: aprendizagens em construção. São Luís: Editora UEMA, 2015.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
DINIZ, D. O que é deficiência. 1ª. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.			
EVARISTO, M.; FRANCISCO, M. (orgs.). A "Declaração de Salamanca" hoje: vozes da prática. Rio Branco: João Editora, 2013.			
FREITAS, S. N.; KREBS, R. J.; RODRIGUES, D. (Orgs.). Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais. Santa Maria: Editora da Universidade Federal de Santa Maria, 2005.			
GIACOMINI, L. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: orientação e mobilidade, adequação postural e acessibilidade espacial. Brasília: MEC, 2010.			

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP920	<b>Geoiconografia e multimídias</b>	60h	4
<b>Ementa</b>			
Os campos do conhecimento e as denominadas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Os temas da Fotografia para a ciência geográfica: Fotogeografia e o processo de ensinoaprendizagem; Os elementos fílmicos como elementos de transposição didático-pedagógica; O papel das Multimídias no contexto da educação geográfica.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
DELEUZE, G. Cinema 1. A imagem-movimento. Brasília. Ed. Brasiliense. 1983.			
EMMISON M. AND SMITH P. Researching The Visual Images, Objects, Contexts and Interactions in Social and Cultural Inquiry. SAGE Publications Ltd 1 Oliver's Yard 55 City Road London EC1Y 1SP.			
KOSSOY, B. Realidades e Ficções da Trama Fotográfica. 3. Ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.			
KOSSOY, B. Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo. 2. Ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. p. 31.			
SANTAELLA, Lúcia. Os Três Paradigmas da Imagem. In: Samain, Etienne. (org) O Fotográfico. 2ª ed. São Paulo: Ed. Hucitec/Ed. Senac. 2005. p. 296.			
STEINKE, V. A.; REIS JUNIOR, D. F. C. (Org.); COSTA, E. B. (Org.) . Geografia e Fotografia: apontamentos			



teóricos e metodológicos. 1. ed. Brasília: Edições Lagim, 2014. v. 1000. 225p

### **Bibliografia Complementar**

ACHUTTI, L. E. R. O pai da fotoetnografia. Revista Fotografe Melhor. São Paulo: Ed. Europa, ano 16. nº. 181 Outubro de 2011.

ACHUTTI, L. E. R., HASSEN, M. de N. A. Caderno de campo digital: antropologia em novas mídias. Horiz. antropol. [online]. 2004, vol.10, n.21, pp. 273-289.

ARTINS, J. de S. Sociologia da fotografia e da imagem. São Paulo: Contexto, 2008.

AUMONT, J. A Imagem. Trad. Marcelo Félix. Lisboa-PT: Ed. Texto & Grafia. p.247. 2009.

BARTHES, R. Camera Lucida: Reflections on Photography (trans. Richard Howard), London: Fontana. 1984. p.91.

BAURET, G. A Fotografia: história-estilos-tendências-aplicações. Trad. J. Espadeiro Martins. Lisboa: Edições 70 LDA. 2010.

BERGAMI, G. & BETTANINI T. Fotografia geográfica/Geografía della fotografia. La Nuova Editrice, Firenze. 1975.

BURKE, Peter. Visto y no visto. El uso de la imagen como documento histórico. Barcelona: Crítica. 2001.

FERNANDEZ, O. Teoría Sociosemiótica de la Tecnología Biológica. Nomadas. Madrid, EneroJunio nº. 5, 2002.

FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo: Annablume, 2011, p.21

GROYS, B. 'From Image to Image-File - and Back: Art in the Age of Digitalization', in Art Power Cambridge MA and London: MIT Press, 2008. p. 85.

HANSEN, M. B. N. New Philosophy for New Media. The MIT Press Cambridge, Massachusetts London, England

SEKATSKIY, A. Philosophy of Photography v.1 n.1 - pp. 81-88 Intellect Limited 2010.

SHIMODA, Flávio. Imagem fotográfica. Campinas: Editora Alínea, 2009.

SONTAG, Susan. Sobre fotografia; Trad. Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p.69.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP919	<b>Linguagens e educação geográfica</b>	60h	4

### **Ementa**

As linguagens na construção do pensamento espacial; características e potencialidades das diferentes linguagens em percursos educativos; experimentações com diferentes linguagens na educação geográfica.

### **Bibliografia Básica**

CAZETTA, Valéria; OLIVEIRA JR, Wenceslao M. de (Orgs.) Grafias do Espaço: imagens da educação geográfica contemporânea. Campinas: Ed. Alínea, 2013.

HOLLMAN, Verónica; LOIS, Carla. Geo-grafías. Imágenes e instrucción visual em la geografía escolar. Buenos Aires: Paidós, 2015.

MASSEY, Doreen. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

NUNES, Flaviana G.; NOVAES, Inia F. de. (Orgs.) Encontros, derivas, rasuras: potências das imagens na educação geográfica. Uberlândia: Assis Editora, 2017.

### **Bibliografia Complementar**

CORAZZA, Sandra M. Artistagens. Filosofia da diferença e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FERRAZ, Cláudio B. O.; NUNES, Flaviana G. (Orgs.) Imagens, Geografias e Educação:

intencoes, dispersoes e articulacoes. Dourados, Ed. da UFGD, 2013.

GIRARDI, Gisele. Mapas desejanτες. Uma agenda para a cartografia geográfica. Pro-Posicoes, Campinas, v. 20, n. 3 (60), p. 147-157, set./dez. 2009.

LARROSA, Jorge. Tremores: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

OLIVEIRA JUNIOR, Wenceslao M.; GIRARDI, Gisele. Diferentes linguagens no ensino de Geografia. In: Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia, XI, 2011. Goiania. Anais... Goiania, 2011, p. 1-9.

TONINI, Ivaine et al (Orgs). O ensino de geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP912	<b>Métodos de pesquisa aplicados ao ensino de geografia</b>	60h	4

#### **Ementa**

O objetivo desta disciplina é oferecer uma introdução de amplo espectro à pesquisa na ciência geográfica, permitindo aos estudantes desenvolver suas habilidades em reconhecer, descrever e avaliar diferentes tipos, princípios e práticas de pesquisa na geografia e na educação. Além de focar a pesquisa bibliográfica e revisão de literatura críticas, o curso também propiciará experiências práticas com a pesquisa voltada às questões de ensino da geografia de forma a engajar os estudantes na construção de uma reflexão ao mesmo tempo empiricamente embasa e crítica.

#### **Bibliografia Básica**

CLOKE, P. et al. Practising human geography. London: Sage publications, 2004

CORTI, A.P.; SANTOS, A.L.P.; MENDES, S.; CARROCHANO, M.C.; FERNANDES, M.L.B.; CASTELLI, R.JR.; GIAN SANTINI, R. Tempo, espaço e cultura: Ciências Humanas: Ensino Médio: Educação Para Jovens e Adultos. 1º Edição. São Paulo: Global, 2013. 467 p.

FLICK, U. Introdução a pesquisa qualitativa. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009

HEIDRICH, A. L. & PIRES, C. L. Z. (orgs.). Abordagens e praticas da pesquisa qualitativa em Geografia e saberes sobre espaço e cultura. Porto Alegre: Editora Letra1, 2016

SILVA, M. T. Uma análise crítica do método fenomenológico e a sua relação com as "geografias" humanistas; Geografia em questão, ISSN 2178-0234, V.06, N., 2013 págs. 64

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP918	<b>Metrópole, região e novas regionalizações</b>	60h	4

#### **Ementa**

A região como categoria de análise na Geografia. Evolução histórica do conceito de região e dos métodos de regionalização. Concepções recentes da região e novas formas de regionalização. A metrópole nos estudos da Geografia. Formas recentes de compreensão do processo de metropolização. A metrópole e a região, concepções recentes: megarregião, cidade-região global, urbanização difusa, urbanização regional. A situação no Brasil e o caso de Brasília.

#### **Bibliografia Básica**

HAESBAERT, R. Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

LENCIONI, S. MetrÓpole, metropolização e regionalização. São Paulo: Consequência, 2018.

SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EdUSP, 2008.

#### **Bibliografia complementar**

ALLEN, J; MASSEY, D; COCHRANE, A. Rethinking the region. Londres: Routledge, 1998.

ARRIGHI, G. O longo século XX: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo. Rio de Janeiro:

Contraponto, 1996.

CASTELLS, M. A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COE, N. M. Global Production Networks. In: KITCHEN, R; THRIFT, N (orgs). International Encyclopedia of Human Geography. Londres: Elsevier, Oxford, 2009.

DICKEN, P. Global shift: mapping the changing contours of the world economy. Nova Iorque: The Guilford Press, 2011.

FERNANDES, D. A; SOUSA, C. N; RODRIGUES, D. L. A metrópole Belém na transição econômica: estrutura produtiva e mercado de trabalho. In: CARDOSO, A. C. D; LIMA, J. J. F. (orgs.) Belém: transformações na ordem urbana. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015.

GRAEBER, D. Trabajos de mierda: una teoría. Barcelona: Ariel, 2018.

HARVEY, D. Os limites do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: EdUSP, 2008b.

SANTOS, M; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. São Paulo: Record, 2001.

SASSEN, S. Cidades na economia mundial. São Paulo: Estudio Nobel, 1991.

SCOTT, A. J; AGNEW, J; SOJA, E; STORPER, M. Global city-regions. In: SCOTT, A. J. (org.) Global city-regions: trends, theory, policy. Oxford: Oxford University Press, 2001.

VELTZ, P. Mondialisation, villes et territoires : l'économie d'archipel. Paris: PUF, 1996.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP911	<b>Novas tecnologias na educação geográfica</b>	60h	4

#### **Ementa**

A disciplina oferece uma introdução crítica a teorias e metodologias relevantes ao uso de novas tecnologias aplicadas ao temário geográfico a partir de ambientes de interação individual ou em grupo. O objetivo é ajudar os estudantes a desenvolverem uma consciência crítica acerca do potencial e alcance do aprendizado mediado pela tecnologia com ênfase na construção das competências inerentes à geografia. O curso enfatiza o planejamento, desenvolvimento e avaliação do processo de aquisição do conhecimento mediado pelas tecnologias, com foco sobre o professor/aprendiz como fonte da produção e uso das ferramentas tecnológicas (tradicionais e contemporâneas).

#### **Bibliografia Básica**

JULIASZ, P. C. S. ; ALMEIDA, R. D. . Cartografia na Infância: as relações entre a verticalização da figura humana e a representação espacial. RBC. Revista Brasileira de Cartografia (Online), v. 66, p. 819-830, 2014.

Lemberg, D.; Stoltman, J.P. (1999). Geography Teaching and the New Technologies: Opportunities and Challenges. Journal of Education, 181(3), 63-76

LIDSTONE, J; WILLIAMS, M (ed.). Geographical Education in a Changing World; Past Experience, Current Trends and Future Challenges. Springer, 2006. 255p.

SIMIELLI, M. E. R. O mapa como meio de comunicação e a alfabetização cartográfica. In: Rosângela Doin de Almeida. (Org.). Cartografia Escolar. São Paulo: Contexto, 2007, v. 1, p. 71-94.

SIMIELLI, M. E. R.; GIRARDI, G. ; MORONE, R. . Maquete de relevo: um recurso didático tridimensional. Boletim Paulista de Geografia, v. 1, p. 131-152, 2007.

SIMIELLI, M. E. R.. Ensino de Geografia/Cartografia no Brasil, nos níveis fundamental e médio. The Review of Korean Studies, v. 1, p. 29-40, 2006.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP917	<b>O Ensino de Geografia e os temas transversais</b>	60h	4
<p><b>Ementa</b> O ensino de Geografia e os documentos oficiais do sistema educacional brasileiro. Objetivos, habilidades e competências e o ensino de Geografia na educação básica. Os temas transversais: escolhas e estratégias didáticas. Gênero e sexualidade, questões étnico raciais e racismo ambiental.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica</b> ALBUQUERQUE, M.A.M. e FERREIRA, J. A. de S. F. (Org.). FORMAÇÃO, PESQUISA E PRÁTICAS DOCENTES: reformas curriculares em questão. João Pessoa: Editora Mídia, 2013. 496p. BENTO, B. e FÉLIX-SILVA, A. V. (Org.). DESFAZENDO GÊNERO: subjetividade, cidadania, transfeminismo. Natal: EDUFRN, 2015. CANDAU, VERA (Org.). DIDÁTICA: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma &amp; Ação, 2009. 191p. SOUZA, L. F. As Relações Étnico-raciais na Geografia Escolar: Desafios metodológicos e pedagógicos. Revista Produção Acadêmica/NURBA. V2. N2. 2016. P.04-19</p>			

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP916	<b>O trabalho de campo enquanto prática pedagógica verticalizada à análise de sistemas ambientais</b>	60h	4
<p><b>Ementa</b> O trabalho de campo e sua importância no ensino de Geografia. Lócus da atividade de campo na educação como metodologia: construção do conhecimento, discussão de organização e técnicas empregadas; embasamento para a observação, descrição e análise da paisagem; educação básica em trabalho de campo associada à pesquisa - uma proposta integradora.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica</b> COLTRINARI, Lylian. O trabalho de campo na geografia do século XXI. In: Revista Geosp, Humanitas Publicações - FFLCH/USP, São Paulo, nº.4, pp.103-108. 2001. LACOSTE, Y. A pesquisa e o trabalho de campo: um problema político para os pesquisadores, estudantes e cidadãos. Boletim Paulista de Geografia n. 84. São Paulo, jul. 2006, p. 77-92. SANTOS, R. F. Planejamento Ambiental: teoria e prática. Oficina de Textos, São Paulo 2004. SUERTEGARAY, D. M. A. Pesquisa de campo em Geografia. GEOgraphia, Ano 4. nº 7. Niterói/RJ, 2002. TRICART, J. O Campo na Dialética da Geografia. Reflexões sobre a Geografia. São Paulo: Edições AGB.1980.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b> CAVALCANTI, A. P. B. Métodos e Técnicas da Análise Ambiental. Teresina: UFPI/CCHL/DGH, 2006. IBGE. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. 2.ed. Rio de Janeiro: IBGE-CDDI (sér. Manuais Técnicos, n. 1). 2012. CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de sistemas ambientais. São Paulo: Edgar Blücher, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998. REGO, Nelson (Org.). Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed. 2007. SERPA, A. O trabalho de campo em geografia: uma abordagem teórico-metodológica. Boletim Paulista de Geografia n. 84. São Paulo, jul. 2006, p. 7-24. THOMAZ Jr., A. Trabalho de Campo: o laboratório por excelência do geógrafo. In Geografia passo-a-passo: ensaios críticos dos anos 1990. Presidente Prudente: Centelha, 2005. VENTURI, L.A.B. (org.). Praticando a geografia: técnicas de campo e laboratório em geografia e</p>			

análise ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP915	<b>Organização e produção de jogos e de materiais didáticos escolares em Geografia</b>	60h	4
<b>Ementa</b> Os jogos e os materiais didáticos no ensino de Geografia. Produção de materiais didáticos como competência docente. Múltiplas linguagens e tipos de materiais didáticos. Potencialidade lúdico-pedagógica de jogos e materiais didáticos. Gamificação como estratégia de ensino. TICs como recursos didáticos. Mobile Learning e uso do celular nas aulas de Geografia.			
<b>Bibliografia Básica</b> PONTUSCHKA, NídiaNacib; PAGANELLI, TomokoIyda; CACETE, NúriaHanglei. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2009. CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos.; TONINI, Ivaine Maria.; KAERCHER, Nestor André (Orgs.). Movimentos no ensinar geografia. Porto Alegre: Imprensa Livre: Compasso Lugar-Cultura, 2013. MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar (recurso eletrônico). Porto Alegre: Artmed, 2007. <b>Bibliografia complementar</b> CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus, 192 p., 2004. CALLAI, Helena Copetti. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Campinas: Cad. Cedes, vol. 25, n. 66, p. 227.247, maio/ago. 2005. REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; KAERCHER, Nestor André (Org.s). Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2007. 152 p. CASTROGIOVANNI, A. C. et al. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000. LESANN, Janine. Geografia no ensino fundamental I. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2011.			

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP909	<b>Os campos de pesquisa em geografia e seus lugares: (re)leituras do espaço social</b>	60h	4
<b>Ementa</b> CIÊNCIAS HUMANAS - CONCEITOS E TEMAS: Sentidos e territórios das Ciências Humanas na Educação Básica; Espaço e tempo: identidades dos sujeitos. OS CAMPOS DE PESQUISA EM GEOGRAFIA: A pesquisa como princípio científico e educativo; Os métodos de pesquisar em Geografia. A PESQUISA EM GEOGRAFIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A importância da formação do professor-pesquisador; A importância da formação de alunos pesquisadores.			
<b>Bibliografia Básica</b> BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Caderno 09/ Ministério da Educação, SEB. Brasília: MEC, SEB, 2015. 104p. DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2011. PORTUGAL, Jussara Fraga. Educação Geográfica: temas contemporâneos. Salvador: EDUFBA, 2017. <b>Bibliografia complementar</b> BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. Base Nacional Curricular Comum: BNCC.			

Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

PORTUGAL, Jussara Fraga; OLIVEIRA, Simone Santos de; RIBEIRO, Solange Lucas. Formação e docência em Geografia: narrativas, saberes e práticas. Salvador: EDUFBA, 2016.

REGO, Nelson et al. Um pouco do mundo cabe nas mãos: geografizando em Educação o local e o global. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP914	<b>Percurso histórico da geografia escolar brasileira</b>	60h	4

#### **Ementa**

As geografias escolares dos viajantes e cartógrafos; A construção de conhecimentos da geografia escolar e da pedagogia da interação homem x meio; Educação e geografia na formação social capitalista: formação, perspectivas republicanas e burguesas da educação e de geografia escolar brasileira; A educação nacional e a geografia pátria; o debate internacional: O que deve ser a geografia; As reformas no mundo da educação e na geografia (LDBEN, PCN'S, DCN'S, BNCC); Renovação pedagógica.

#### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, Rosângela Doin de. Cartografia escolar. São Paulo: Contexto, 2007.

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.

CARLOS, Ana Fani de Alessandri. (Org.) A Geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999.

CARVALHO, Maria Inez. Fim de século: A escola e a Geografia. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos e COSTELLA, Roselane Zordan. Brincar e Cartografar – com os diferentes mundos geográficos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

OLIVEIRA, Marcus A. T; RANZI, S. M. (Orgs.). História das Disciplinas Escolares no Brasil. Bragança Paulista – SP. EDUSF, 2003.

PEREIRA, Raquel Maria F. do A. Da Geografia que se ensina à gênese da Geografia Moderna.

3ª e. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999. REGO, Nelson; SUERTEGARAY, Dirce; HEIDRICH, Álvaro. (Org.) Geografia e Educação:

Geração de ambiência. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.

STRAFORINI, Rafael. Ensinar Geografia – desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. 2ª ed. São Paulo: Anablume, 2004.

TONINI, Ivaine et al. (Org.). O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

#### **Bibliografia complementar**

CARDOSO, Carlos Augusto de Amorim (Comitê organizador). Seminário Internacional de Investigadores Brasileños em Europa: Territorio, Ciudad e educación. Barcelona: APEC, 2007

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. In. Revista Teoria e Educação, Nº 2, 1990.

CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.3, p. 549-566, set./dez. 2004. P. 549 – 566.

GOODSON, Ivor. Tornando-se uma matéria acadêmica: padrões de explicação e evolução. Teoria & Educação. Porto Alegre (RS), n. 2, 1990. p. 230-254.

PINHEIRO, Antonio Carlos. O ensino de Geografia no Brasil: catálogo de dissertações e teses. Goiânia: Vieira, 2005.

ROCHA, Genylton Odilon R. da. A trajetória da disciplina Geografia no currículo escolar brasileiro (1837 – 1942). Dissertação (mestrado em Educação), Dept. de Supervisão e Currículo, PUC – SP. São Paulo: PUC, 1996. p. 85 – 127.

SANTOS, Lucíola Licínio de C. P. História das disciplinas escolares: perspectivas de análise. In.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP905	<b>Pesquisa em Educação</b>	60h	4
<p><b>Ementa</b>                      Elementos definidores do processo de investigação científica. Características do Conhecimento Científico: Pesquisa: conceito; Tipos de pesquisa; Elementos básicos da pesquisa; Revisão da Literatura. Principais procedimentos e técnicas de pesquisa: Pesquisa Qualitativa X Pesquisa Quantitativa: Pesquisa qualitativa: evolução e desafios; Tipos de pesquisa qualitativa; Métodos e metodologia de pesquisa; Estudo dos elementos constitutivos da pesquisa em educação; Leitura de Relatórios de Pesquisas; Etnografia e observação participante; Pesquisa e Educação Geográfica.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica</b>                      ALMEIDA Maria Isabel de Realidade social e os desafios da pesquisa em educação: reflexões sobre o nosso percurso. In.: Revista Psicol. educ. no.31 São Paulo ago. 2010.                      CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. &amp; DA SILVA, R. Metodologia Científica. 6ª Ed. São Paulo, Pearson.                      CHARLOT Bernard. Desafios da educação na contemporaneidade: reflexões de um pesquisador. In.: Revista: Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. especial, p. 147- 161, 2010.                      CHIZZOTTI. Pesquisas Qualitativas nas Ciências Humanas. SP, Cortez, 2007.                      DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2006,                      GATTI, Bernadete A. Construção da Pesquisa em Educação no Brasil. Brasília: Edit. Líber Livro, 2008.                      GOUVEIA, Aparecida Joly. As Ciências Sociais e a Pesquisa sobre Educação. Tempo Social; Rev Sociol. USP, S. Paulo, 1(1): 71-79, 1.sem. 1989.                      GOUVEIA Aparecida Joly Algumas reflexões sobre a pesquisa educacional no Brasil. In.: R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 86, n. 213/214, p. 143-146, maio/dez. 2005. LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.                      LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Planejamento de Pesquisa – uma introdução – Elementos para uma Análise Metodológica. SP: EDUC, 1998.                      RICARDO, Stella Maris. O Professor Pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b>                      ALMEIDA, Laurinda Ramalho de et al. (Orgs) Entrevista na Pesquisa em Educação – A prática Reflexiva. 2.ed. Brasília, Líber Livros, 2008.                      ERICKSON Frederic. Etnografia na Educação. (trad. Carmen Lúcia Guimarães de Mattos). Ebook.                      FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez Editora, 1989.                      FRANCO, M. Laura P. Barbosa. Porque o falso conflito entre tendências metodológicas não é falso. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, (66): 75-80, ago., 1988.                      MARIN, A. J., BUENO, J. G. S., SAMPAIO, M. M. F. Escola como objeto de estudo nos trabalhos acadêmicos brasileiros: 1981/1988. Cadernos de Pesquisa. V. 35, n. 124, jan/abr. P171-199. 2005.                      SANTOS FILHO, José Camilo dos. &amp; GAMBOA, Sílvio Sanches. (orga.) PESQUISA EDUCACIONAL: quantidade – qualidade. SP; Cortez, 2007.                      SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia de Pesquisa. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.                      WARDE, Mirian. O papel da pesquisa na pós-graduação em Educação. Cadernos de Pesquisa (73), São Paulo, Fund. Carlos Chagas, 1990.</p>			

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP913	<b>Representação de Dados Geográficos</b>	60h	4
<p><b>Ementa</b>  Introdução ao Geoprocessamento. Representação Espacial. Escalas de Desenho. Conceitos de Cartografia Básica. Tipos de Dados Geográficos. Georeferenciamento de Dados. Estrutura de Dados num SIG. Análise Espacial num Ambiente SIG. Consulta a Banco de Dados. Noções de Sensoriamento Remoto e Integração com o SIG. Produção Cartográfica.</p>			
<p><b>Bibliografia básica</b>  FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.  NOVO, E.M.L. DE MORAES. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. São Paulo. Edgard Blucher Ltda.1992.308p.  SILVA, Jorge Xavier da; ZAIDAN, Ricardo Tavares. Geoprocessamento &amp; análise ambiental: aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.</p> <p><b>Bibliografia complementar</b>  FLORENZANO, Teresa Gallotti. Iniciação em sensoriamento remoto. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.  FLORENZANO, Tereza Gallotti. Imagens de satélite para estudos ambientais. São Paulo: Oficina de Textos. 2002.  MARTINELLI, M. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2010.  MIRANDA, J. I. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas. 2ª ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. Disponível em:.  VENTURI, L. A. B. (Org.) Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório em Geografia e análise ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.</p>			

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP929	<b>Seminário de Projetos</b>	60	4

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP928	<b>Seminário Integrador</b>	60	4

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
GEP910	<b>Tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao ensino de geografia</b>	60h	4
<p><b>Ementa</b>  RECURSOS DIDÁTICOS E METODOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: Conceitos de Educação Geográfica, Geografia Escolar e Ensino de Geografia; Recursos didáticos no ensino de Geografia. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: Conceitos e definições; Fontes de recursos didáticos digitais (repositórios virtuais); Ambientes virtuais de aprendizagem; Jogos digitais; Softwares para dispositivos móveis; Tecnologias assistivas. GEOTECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: Ferramentas de localização; Aplicativos para dispositivos móveis; Usos dos Sistemas de Informações Geográficas no ambiente escolar.</p>			
<p><b>Bibliografia básica</b>  CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. Ensino de Geografia. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p>			



FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.  
KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 3.ed. São Paulo: Papirus, 2007.

MORAN, J.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000.

PRENSKI, Marc. Aprendizagem baseada em jogos digitais. Tradução: Eric Yamagute. São Paulo: SENAC, 2012

### **Bibliografia complementar**

ALVES, Lynn. Jogos eletrônicos e screenagers: possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem. In: SANTOS, Edméa; ALVES, Lynn. (Org.). Prática pedagógica e tecnologias digitais. Rio de Janeiro: E-papers, 2006. p. 143-160. CÂMARA, G.; DAVIS JR., C. A. Introdução. In: CÂMARA, G.; DAVIS JR, Clodoveu Augusto;

MONTEIRO, A. M. V. (Ed. e Org.) Introdução a ciência da geoinformação. São José dos Campos: INPE, 2014. Disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/cap1-introducao.pdf> Acesso em 2 abr. 2019.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. Tradução: João Paulo Monteiro. São Paulo: Ed. da USP, 1971

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2010.

MIRANDA, José Miguel Garrido. Videojuegos de estratégia: alguns principios para la enseñanza. Revista Electrónica de Investigación Educativa, v. 15, p.62-74, 2013.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Lyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.